

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DO
PROJETO DE PESQUISA E DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM DO CENTRO
UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO (UNIFAGOC)**

UBÁ

MINAS GERAIS

2022

**REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM
COELHO**

Ricardo Belo Couto

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Prof^a Ms. Leonardo Parma de Lima

DIRETORA DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Prof. Ms. France Araújo Coelho

**COORDENADOR DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
-BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

Prof. Dr. Victor Neiva Lavorato

SUMÁRIO

PARTE 1	2
1 INTRODUÇÃO	2
2 OBJETIVOS DO TCC	2
3 DIRETRIZES E NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENFERMAGEM	3
PARTE 2	11
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)	11
2 PROJETO DE PESQUISA	12
PARTE 3	18
SUBSÍDIOS ESTRUTURAIS E FORMAIS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	18
PARTE 4	44
ANEXOS	44

Parte 1

1 Introdução

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um tipo de trabalho acadêmico amplamente utilizado no ensino superior como forma de efetuar uma avaliação final dos graduandos que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação universitária, no Brasil. A obrigatoriedade do TCC a partir da adoção no projeto pedagógico do curso consta de Resoluções do Conselho Nacional da Educação.

Define-se TCC como um trabalho que trata de um único assunto, caracterizado pela delimitação e especificidade temática. Em muitas instituições, o TCC é adotado e interpretado como sendo o critério final de avaliação do estudante: em caso de reprovação, o aluno estará impedido de obter o diploma e, conseqüentemente, de exercer a respectiva profissão até que seja aprovado por uma banca na disciplina (TCC). Embora a expressão "trabalho de conclusão de curso" possa ser utilizada em meios que não os da graduação universitária, no Brasil ela está invariavelmente ligada ao ensino superior.

A Banca Examinadora formada para tal propósito não cria qualquer expectativa de originalidade, podendo ser uma compilação (e não cópia) de outros ensaios com uma finalidade, um fio condutor, algo que forneça um roteiro, uma continuidade.

2 Objetivos do TCC

Os objetivos básicos do TCC são:

- I. proporcionar oportunidade de reflexão crítica sobre os temas profissionais e acadêmicos específicos dos cursos do Unifagoc;
- II. consolidar e aprofundar o conhecimento sobre um determinado tema abordado no decorrer do curso;
- III. despertar nos alunos o interesse pela atividade de pesquisa;

- IV. desenvolver a capacidade de expressão escrita e de elaboração de trabalhos acadêmicos;
- V. contribuir academicamente para a elucidação de questões da ciência;
- VI. favorecer a reflexão sobre a prática profissional, desenvolvendo habilidades que contribuam para a busca de alternativas no exercício da profissão.

3 Diretrizes e normas para elaboração do trabalho de conclusão de curso em Enfermagem

A Direção do Curso, o professor da disciplina juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Governador Ozanam Coelho instituem as Diretrizes e Normas destinadas à realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

CAPÍTULO I

Da Natureza e das Finalidades

Art. 1º O Unifagoc, dotado de autonomia didático-científica, exercida na forma da lei, estabelece as Diretrizes e Normas destinadas à realização do Trabalho de Conclusão de Curso (doravante TCC) de seus diversos Cursos.

Art. 2º O estabelecimento destas Diretrizes e Normas visa assegurar aos corpos Docente e Discente do Unifagoc condições de desenvolvimento pleno das atividades relacionadas ao TCC nos diferentes Cursos.

Art. 3º O TCC propicia a complementação do processo ensino-aprendizagem. É planejado, executado, acompanhado e avaliado conforme os conteúdos programáticos e calendários escolares, constituindo-se em enriquecimento curricular, no que tange ao aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e humano.

Art. 4º O tema do TCC deverá ser desenvolvido individualmente, sendo de livre escolha do aluno e devendo estar vinculado à sua futura atuação profissional. Após seu estabelecimento na disciplina TCC I, o tema não poderá sofrer mudanças, salvas as exceções que serão julgadas e aprovadas pelo professor da disciplina e o respectivo orientador.

Art. 5º O TCC deverá assumir caráter de artigo científico. O artigo científico deverá obedecer às normas de revistas científicas da área do curso de Enfermagem.

Parágrafo único: A comissão de TCC é composta pelos seguintes membros: Diretor do Curso e professor da disciplina e/ou professores do Curso.

CAPÍTULO II

Da matrícula

Art. 6º TCC I e II são disciplinas obrigatórias integrantes do currículo pleno do curso de Enfermagem do Unifagoc.

§ 1º Os alunos serão matriculados preferencialmente nas disciplinas TCC I e II no penúltimo e no último período do curso, respectivamente.

§ 2º A aprovação na disciplina TCC I é pré-requisito para a matrícula na disciplina TCC II.

CAPÍTULO III

Da Avaliação do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 7 O projeto de pesquisa será avaliado pelo professor da disciplina TCC I e o orientador designado ao aluno, por meio de uma Proposta de Trabalho em que deverão constar todas as informações sobre o desenvolvimento do TCC. Ex: Introdução ou Apresentação, Justificativa, Objetivos, Revisão Bibliográfica (que deverá constar como um apêndice no trabalho final), Metodologia, Referências Bibliográficas, Apêndices, Anexos e Termo de Responsabilidade.

Art. 8 O projeto de pesquisa deverá ser entregue em data estipulada pelo professor da disciplina. Após essa data não será possível proceder a sua entrega, salvo justificativa pertinente, comprovada e aceita pelo professor da disciplina.

Art. 9 As disciplinas TCC I e TCC II poderão conter avaliações com valores superiores a 30 pontos. O prazo para atribuição da nota final obedecerá ao mesmo critério adotado nas demais disciplinas.

Art. 10 A atribuição de notas do TCC (disciplina TCC II) dar-se-á após o encerramento, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração o texto escrito (artigo científico), a parte prática (quando for o caso), a sua exposição oral e a defesa, quando da arguição pela banca examinadora.

§ 1º Utilizar-se-ão, para a atribuição das notas, fichas de avaliação individuais, onde o(a) professor(a)-orientador(a), os membros da banca e o(a) professor(a) da disciplina atribuirão suas notas para cada item a ser considerado. Fica estabelecida a atribuição das seguintes notas: professor(a)-orientador(a) = 30 pontos; média dos membros da banca = 40 pontos; professor(a) da disciplina = 10 pontos; e apresentação oral = 20 pontos.

§ 2º Para aprovação, o aluno deverá obter nota **igual ou superior a 60** (sessenta) na média das notas individuais.

Art. 11 O discente que, sem justificativa, deixar de comparecer à apresentação oral de seu trabalho será reprovado.

Art. 12 Os projetos de pesquisa aprovados (disciplina TCC I) deverão ser entregues e protocolados, pelo professor da disciplina, em data determinada por este. Após essa data, não será mais possível se proceder à sua entrega.

CAPÍTULO IV

Das Fases de Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 13 São as seguintes as fases do TCC:

- I. escolha do tema;
- II. indicação do Professor-Orientador sob forma de sorteio ou não, de acordo com as áreas de atuação de cada docente.
- III. protocolização de requerimento a ser entregue pelo aluno ao professor da disciplina, constando o tema, nome do autor e nome do Professor-Orientador.

CAPÍTULO V

Das Atribuições e Competências

Art. 14. Compete ao professor da disciplina:

- I. definir e divulgar as datas programadas para as avaliações dos TCCs;
- II. resolver eventuais problemas apresentados por Professores Orientadores de TCC;
- III. fazer o acompanhamento das atividades por meio de contatos com os professores orientadores;
- IV. acompanhar o desenvolvimento do TCC, mantendo contato semanalmente com os alunos em sala de aula; definir as bancas examinadoras para a apresentação do artigo científico indicando os nomes dos professores; decidir os casos omissos.

§ 1º O Diretor do Curso designará o professor da disciplina e este, no Plano de Trabalho, os membros do Corpo Docente que realizarão a orientação, exame e elaboração de pareceres para a aferição do TCC.

§ 2º O(A) professor (a) que ministrará a disciplina TCC I e, juntamente com demais professores orientadores, serão responsáveis pela orientação dos projetos de pesquisa de todos os alunos que estiverem regularmente matriculados na mesma.

§ 3º O professor da disciplina, quando da indicação do orientador, deverá considerar os seguintes aspectos:

- a) experiência docente;
- b) afinidades intelectuais, profissionais e pessoais;
- c) linhas de pesquisa mais adequadas e com aderência ao currículo docente;

d) disponibilidade do docente.

Art. 15 Compete ao professor orientador:

I. avaliar sua própria disponibilidade de tempo e domínio dos assuntos propostos para orientação dos alunos;

II. fazer a “**Orientação Geral**” aos alunos indicados, apresentando as fases envolvidas na elaboração dos TCCs e explicando seus conteúdos e formas de elaboração;

III. entregar os Termos de Consentimento de Orientação ao docente das disciplinas (TCC I e TCC II), devidamente assinados, no prazo estabelecido pelo docente;

IV. realizar contato com o aluno, ao menos semanalmente, e orientá-lo no que tange à sua especialidade. As ausências do aluno no TCC I acarretarão faltas para o mesmo. Tais faltas serão encaminhadas à secretaria acadêmica e computadas conforme as demais disciplinas do curso, sendo o aluno reprovado caso atinja ausência superior a 25% do total de orientações;

V. proceder às orientações fora do horário de aula, não necessariamente, nas dependências do Unifagoc;

VI. encaminhar ao professor da disciplina a chamada relacionada às orientações na primeira semana de cada mês. Da mesma forma, deverá ser encaminhada a relação dos alunos que não cumprirem prazos e tarefas estabelecidas previamente, constando nela sua decisão de interromper as orientações;

VII. informar o controle de recebimento das partes do artigo científico conforme datas estabelecidas pelo professor da disciplina;

VIII. preservar o cumprimento dos modelos de trabalhos pré-estabelecidos pela Instituição evitando a proliferação de modelos divergentes visando permitir uma razoável padronização normativa e uma melhor e justa avaliação dos alunos em Banca Examinadora do TCC;

IX. definir o encaminhamento ou não dos orientados, às Bancas Examinadoras e somente permitir o encaminhamento do TCC a esta após o aluno ter realizado todas as sugestões e correções solicitadas;

X. acatar ou não as correções sugeridas pela banca examinadora;

XI. permitir que o aluno faça a entrega final do TCC e sua apresentação oral somente após ter realizado todas as correções sugeridas pela banca que o orientador julgar pertinentes. Esta permissão deverá ocorrer formalmente perante a assinatura do Requerimento para Apresentação Oral (Defesa) de Artigo Científico (ANEXOS)

XII. apresentar a nota final do orientando na data estipulada pelo professor da disciplina, devendo esta ocorrer antes da defesa oral.

Parágrafo único: Os professores orientadores deverão comparecer às reuniões convocadas pelo professor da disciplina quando necessário.

Art. 16 Compete ao orientando:

- I. matricular-se na disciplina;
- II. no caso da disciplina TCC I, entregar o projeto de pesquisa completo, formatado segundo as normas da ABNT encontradas neste manual, em data estabelecida pelo professor da disciplina. A entrega das partes após data estipulada implicará nota “zero”

No caso da disciplina TCC II compete ao orientando:

III. entregar o requerimento de TCC ao professor da disciplina, constando o tema, o nome do autor e o nome do Professor-Orientador. O último prazo para início das orientações e entrega do requerimento seguirá a data de prazo máximo de matrícula em disciplinas, estipulado pelo calendário acadêmico.

IV. atender à designação feita pelo professor da disciplina com relação à indicação do seu Professor Orientador e estabelecer oportunidades de orientação com o professor orientador, de comum acordo entre ambos. Convém ressaltar que o professor orientador acompanha o trabalho em paralelo e não tem que adaptar-se às disponibilidades do aluno e sim o aluno adaptar-se às disponibilidades dele;

V. manter contato ao menos semanalmente com o orientador. As ausências quinzenais do aluno acarretarão faltas. Tais faltas serão encaminhadas à Secretaria Acadêmica e computadas conforme as demais disciplinas do curso, sendo o aluno reprovado caso atinja ausência superior a 25% do total de orientações.

VI. prestar informações ao Professor Orientador de TCC sobre o andamento do trabalho, cumprindo prazos e tarefas estabelecidas previamente. Omissões de apresentações do que foi solicitado pelo orientador poderão implicar reprovação, conforme julgado pelo professor da disciplina.

VII. entregar as partes do artigo estabelecidas conforme cronograma estipulado pelo orientador e professor da disciplina nas datas previstas para avaliação. A não entrega de alguma parte implica nota “zero” naquela avaliação bem como o impedimento de envio do artigo para a banca examinadora, quando for o caso.

§ 1º O aluno poderá solicitar a troca de orientador, desde que este não venha cumprindo devidamente com suas atribuições. Nesse caso, o aluno deverá apresentar, por escrito, justificativa para tal solicitação e, em anexo, declaração de disponibilidade do novo orientador para exercer a função. Tal justificativa será avaliada pelo professor da disciplina juntamente com orientador.

§ 2º Devido às limitações de tempo do semestre letivo, não haverá prorrogações para entrega do projeto de pesquisa, do artigo científico ou da apresentação oral, salvo exigência legal.

CAPÍTULO V

Da Banca Examinadora

Art. 17 Na disciplina TCC II, todos os alunos indicados pelos seus respectivos orientadores deverão enviar seus trabalhos a uma Banca Examinadora composta por no mínimo 2 professores da Instituição ou externo. Tal envio deverá ocorrer no prazo mínimo de 20 dias antes da apresentação oral.

§ 1º Poderá fazer parte da Banca Examinadora um membro escolhido entre os professores de outras áreas, com interesse na área de abrangência da pesquisa.

§ 2º Deverá, sempre que possível, ser mantida a equidade no número de indicações de cada professor para compor as Bancas Examinadoras.

§ 3º Compete à banca sugerir devidas correções e entregá-las no prazo mínimo de 10 dias antes da apresentação oral. Nessa ocasião, quando necessário, os alunos deverão reunir com os membros da banca nas dependências do Unifagoc.

§ 4º Compete à banca apresentar a nota final do examinado no prazo mínimo de 3 dias antes da defesa oral.

CAPÍTULO VI

Da Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 18 A apresentação do TCC dar-se-á em duas etapas – escrita e oral – e obedecerá às seguintes exigências:

I. Quanto à parte escrita do artigo científico:

a) O artigo científico deverá ser individual, e cada aluno deverá fornecer 3 (três) cópias digitais e/ou impressas, sendo 1 (uma) para o Professor-Orientador e 2 (duas) para os outros 2 (dois) membros da Banca Examinadora, no prazo mínimo de 20 dias antes da defesa.

b) Após aprovação pela banca examinadora, realizadas as correções por ela sugeridas e acatadas pelo(a) orientador(a), o aluno será encaminhado à defesa oral de seu trabalho.

c) Anteriormente à defesa oral, o aluno deverá providenciar o Requerimento para Apresentação Oral (Defesa) de artigo científico, juntamente com o termo de Revisão de Língua Portuguesa (assinado por um profissional de letras) e termo de Responsabilidade de Autoria (ANEXOS). Em data estabelecida pelo coordenador da disciplina, o aluno deverá entregar uma cópia final com as considerações realizadas pelos membros da banca em formato digital.

d) A avaliação da apresentação oral será feita por um ou mais professores convidados, que sejam ou não membros da banca do artigo científico escrito.

II. Quanto à parte oral:

a) O cronograma de apresentação será fornecido pelo professor da disciplina, respeitado o calendário escolar.

b) Serão concedidos 15 minutos (com tolerância de 2 minutos para mais ou para menos) para a apresentação oral de cada trabalho, podendo o aluno utilizar-se dos meios disponíveis pelo Unifagoc para uma suficiente defesa do TCC.

c) Cada professor que avaliará a apresentação oral terá um prazo de 10 minutos para arguir o aluno.

d) A entrega da nota pela banca ocorrerá logo após a apresentação.

e) A sessão de defesa do TCC será pública.

Parágrafo único – Não será permitido aos membros das bancas examinadoras tornar públicos os conteúdos dos trabalhos antes de suas defesas.

CAPÍTULO VII

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 19 Os casos omissos serão resolvidos pelo professor da disciplina juntamente com a direção do curso de Enfermagem.

Art. 20 Caso o orientador, professor da disciplina e/ou membros da banca identifiquem plágio do projeto de pesquisa ou artigo científico comprovado, o aluno será penalizado com a reprovação imediata da disciplina, conforme respaldo pela Lei de Direitos Autorais (art. 29) e Código Penal (art. 184). O processo referente à disciplina será encaminhado ao Conselho de Ensino, que julgará a punição cabível dentro do Regimento do Unifagoc.

Art. 21 As Diretrizes e Normas para o TCC passarão a vigorar a partir da apreciação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Enfermagem, com posterior submissão ao Colegiado do curso.

Parte 2

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi fundada em 1940. É o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base

necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro. É uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como único Foro Nacional de Normalização através da Resolução n.º 07 do CONMETRO, de 24.08.1992. É membro fundador da ISO (International Organization for Standardization), da COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) e da AMN (Associação Mercosul de Normalização). A ABNT é a única e exclusiva representante no Brasil das seguintes entidades internacionais: ISO (International Organization for Standardization), IEC (International Electrotechnical Commission); e das entidades de normalização regional COPANT (Comissão Panamericana de Normas Técnicas) e a AMN (Associação Mercosul de Normalização). Desse modo, em toda e qualquer produção científica oficial, como projetos de pesquisa, monografias, TCCs, dissertações de mestrados e teses de doutorado, devem obedecer à normatização ABNT, para consonância com o ideal objetivado, ou seja, uma efetiva contribuição para o desenvolvimento do País.

2 PROJETO DE PESQUISA

2.1 O que é um projeto de pesquisa?

O projeto de pesquisa é o planejamento de uma pesquisa, ou seja, a definição dos caminhos para abordar uma certa realidade. Deve oferecer respostas do tipo: O que pesquisar? Por que pesquisar? (Justificativa) Para que pesquisar? (Objetivos) Como pesquisar? (Metodologia) Quando pesquisar? (Cronograma) Por quem?

A pesquisa científica precisa ser bem planejada. O planejamento não assegurará, por si só, o sucesso do Trabalho de Conclusão de Curso, mas, com certeza, é um bom caminho para um trabalho de qualidade.

Entende-se por planejamento da pesquisa a previsão racional de um evento, atividade, comportamento ou objeto que se pretende realizar a partir da perspectiva científica do pesquisador. Como previsão, deve ser entendida a explicitação do caráter antecipatório de ações e, como tal, atender a uma racionalidade informada pela perspectiva teórico-metodológica da relação entre o sujeito e o objeto da pesquisa. A racionalidade deve-se manifestar através da vinculação estrutural entre o campo teórico e a realidade a ser pesquisada, além de atender ao critério da coerência interna. Mais ainda, deve prever rotinas de pesquisa que tornem possível atingir-se os objetivos definidos, de tal forma que se

consigam os melhores resultados com menor custo. (BARRETO; HONORATO, 1998, p. 59).

Portanto, a pesquisa científica deve ser planejada antes de ser executada, através de uma elaboração do “projeto de pesquisa”. Como mencionado, o projeto de pesquisa é um documento que descreve os planos, fases e procedimentos de um processo de investigação científica a ser realizado.

No Unifagoc, a realização do projeto de pesquisa na disciplina TCC I é obrigatória e sua aprovação (pontuação igual ou superior a 60 pontos com frequência igual ou superior a 75%) é pré-requisito para a matrícula na disciplina TCC II.

2.2 Como elaborar um projeto de pesquisa?

Um principiante pode supor que elaborar projetos é perder tempo e que o melhor é começar imediatamente o trabalho da pesquisa. No entanto, a experiência vai lhe ensinar que iniciar uma pesquisa, sem projeto, é lançar-se à improvisação, tornando o trabalho confuso, gerando insegurança, reduplicando esforços inutilmente e que agir desta maneira é motivo de muita pesquisa começada e não terminada, num lastimoso esbanjamento de tempo e recursos.

2.2.1 Pontos fundamentais de um projeto de pesquisa

2.2.1.1 O que fazer?

1º Introdução (Formular o problema, Enunciar as hipóteses, justificativa e objetivos)

2º Estabelecer as bases teóricas, isto é, a relação que existe entre a teoria, a formulação do problema e o enunciado da hipótese (Revisão de Literatura)

3º Procedimentos Metodológicos

4º Plano de Custo (optativo)

5º Cronograma (optativo)

6º Referências Bibliográficas

2.2.1.2 Por quê? Para quê? E para quem fazer?

1 ° Justificativa da pesquisa - motivos que justificam a pesquisa: de ordem teórica e de ordem prática.

2 ° Objetivos gerais da pesquisa - definir, de modo geral, o que se pretende alcançar com a execução da pesquisa (visão global e abrangente).

3° Objetivos específicos da pesquisa - fazer aplicação dos objetivos gerais a situações particulares.

4° Onde fazer? Como? Com quê? Quanto? Quando?

Plano do experimento

- a) População e amostragem
- b) Controle de variáveis
- c) Instrumento de pesquisa
- d) Técnicas estatísticas
- e) Cronograma

Onde? Como? (Procedimentos Metodológicos)

Descrever o campo de observação com suas unidades de observação e variáveis que interessam à pesquisa:

- População com suas características.
- Se for utilizar amostra, justificar, dando os motivos, e apresentar o modo como a mostra será selecionada e suas características.
- Local.
- Unidades de observação relevantes para a pesquisa.
- Quais as variáveis que serão e como serão controladas. Qual o plano de experimento que será utilizado.

Com quê? (Procedimentos Metodológicos)

Descrever o instrumento da pesquisa que vai ser utilizado.

Que informações pretendem-se obter com ele.

Como o instrumento será usado ou aplicado para obter essas informações.

Quanto? (utilização de provas estatísticas – (Procedimentos Metodológicos)

- Quais as hipóteses estatísticas enunciadas.
- Como os dados obtidos serão codificados.
- Que tabelas serão feitas e como serão feitas.
- Que provas estatísticas serão utilizadas para verificar as hipóteses.
- Em que nível de significância.
- Previsão sobre interpretação dos dados.

Quando? (cronograma - optativo)

- Definir o tempo que será necessário para executar o projeto, isto é, para realizar a pesquisa, dividindo o processo em etapas e indicando que tempo é necessário para realização de cada etapa.

Com quanto fazer e como pagar? (Plano dos custos da pesquisa - optativo)

- Prever os gastos que serão feitos com a realização da pesquisa, especificando-se cada um deles.

EXEMPLO DE CRONOGRAMA

ETAPAS	MESES				
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ANO _____					
REVISÃO DE LITERATURA	X	X	X	X	
REUNIÕES COM ORIENTADOR	X	X	X	X	X
COLETA DE DADOS	X	X			
TRATAMENTO DOS DADOS		X	X		
REVISÃO DO TEXTO E DISCUSSÃO				X	
ENTREGA E APRESENTAÇÃO DO TRABALHO FINAL					X

2.2.1.3 Recursos

Normalmente as monografias, as dissertações e as teses acadêmicas não necessitam que sejam expressos os recursos financeiros. Os recursos só serão incluídos quando o Projeto for apresentado para uma instituição financiadora de Projetos de Pesquisa. Os recursos financeiros podem ser divididos em Material Permanente, Material de Consumo e Pessoal, sendo que esta divisão vai ser definida a partir dos critérios de organização de cada um ou das exigências da instituição onde está sendo apresentado o Projeto.

- **Material permanente**

São aqueles materiais que têm uma durabilidade prolongada. Normalmente é definido como bens duráveis que não são consumidos durante a realização da pesquisa.

Podem ser: geladeiras, ar refrigerado, computadores, impressoras etc.

- **Exemplo:**

ITEM	CUSTO (R\$)
Computador	1.700,00
Impressora	500,00
Scanner	400,00
Mesa para o computador	300,00
Cadeira para a mesa	200,00
TOTAL:	3.100,00

- **Material de Consumo** são aqueles materiais que não têm uma durabilidade prolongada. Normalmente é definido como bens que são consumidos durante a realização da pesquisa.

Podem ser: papel, tinta para impressora, gasolina, material de limpeza, caneta etc.

Exemplo:

ITEM	CUSTO (R\$)
10 caixas de disquete para computador	100,00
10 resmas de papel tipo A4	200,00
10 cartuchos de tinta para impressora	650,00
TOTAL:	950,00

- Pessoal

É a relação de pagamento com pessoal, incluindo despesas com impostos.

Exemplo:

ITEM	CUSTO MENSAL (R\$)	CUSTO TOTAL (R\$) (10 meses)
1 estagiário pesquisador	500,00	5.000,00
1 datilógrafo	200,00	2.000,00
1 revisor		2.000,00
Impostos incidentes (hipotético)		4.000,00
	TOTAL:	700,00
		13.000,00

2.3 Seminários de Projetos

Sendo o projeto de pesquisa e o artigo científico produções textuais acumulativas do aluno, não serão aplicadas prova a exemplo das demais disciplinas do curso. Ressalta-se que alguns trabalhos constam no SIGA como prova, apenas para proporcionar ao aluno que faça segunda chamada dela.

A avaliação será feita com base nos pontos obtidos nas etapas previamente estabelecidas. Tais etapas são definidas a cada semestre pelo professor da disciplina, em concordância com o regimento da Instituição.

No entanto, cabe apresentar algumas normas gerais:

- A entrega de trabalhos após a data estipulada pelo professor acarretará a nota zero, salvo exceções julgadas pelo(a) professor(a).
- Embora o trabalho tenha caráter acumulativo, a correção das etapas anteriores não altera as notas já aplicadas;
- Se, após a última etapa concluída, a nota do aluno for inferior a 60 (sessenta), implica reprovação na disciplina, que deverá ser cursada novamente, podendo o aluno dar continuidade ao seu Tema/Problema etc., em semestre vindouro.

Parte 3

Subsídios estruturais e formais para elaboração de trabalhos acadêmicos

3.1 Instruções Gerais

O projeto científico deverá obedecer às normas da ABNT, bem como a estrutura citada abaixo.

No caso do artigo científico, a estrutura formal obedece às normas da Revista Científica à qual será submetido e incluirá o resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão e referências bibliográficas.

3.1.1 Linguagem

Em trabalhos acadêmicos, impõe-se um estilo sóbrio e preciso, importando mais a clareza do que qualquer outra característica estilística. É preciso que o leitor entenda o raciocínio e as ideias do autor sem ser impedido por uma linguagem hermética ou esotérica. Igualmente, deve-se evitar a pomposidade pretensiosa, o verbalismo vazio, as fórmulas feitas e a linguagem sentimental. O estilo do texto será determinado pela natureza do raciocínio específico às várias áreas do saber em que se situa o trabalho.

3.1.2 Seções

a) Os títulos Dedicatória (se houver), Agradecimentos (se houver), Resumo, Abstract (se houver), Lista de tabelas e figuras (se houver), Sumário (se houver), Referências Bibliográficas, Glossário (se houver), Apêndice (se houver) e Anexo (se houver), devem ser escritos em fonte 12 em maiúsculas.

b) Recomenda-se o uso da numeração progressiva na subdivisão das seções. Os títulos das seções primárias (principais divisões do texto, também denominadas “capítulos” - Introdução, Metodologia, Resultado, Discussão, Conclusão e Referências Bibliográficas (artigo científico) e Introdução, Revisão de Literatura

(ficará no trabalho final como um apêndice), Metodologia, Anexos, Apêndices e Referências Bibliográficas (Projeto de Pesquisa). O indicativo numérico, sempre em arábico, precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço horizontal. O número e o título devem ser escritos em fonte 12, negrito, tudo em maiúscula (conforme o presente texto).

OBS: É optativa a descrição de Resultados e Discussão junto ou separado, assim como o uso do termo Conclusão ou Considerações Finais.

c) As seções secundárias (Ex.: 1.1), terciárias (Ex.: 1.1.1), quaternárias (Ex.: 1.1.1.1) e quinárias (Ex.: 1.1.1.1.1) devem ser escritas em fonte 12, negrito, só a primeira letra em maiúscula, alinhado à esquerda. É recomendável limitar o número das seções, no máximo, até a quinária.

3.1.3 Numeração de páginas

Todas as folhas do trabalho, a partir da FOLHA DE ROSTO, devem ser contadas sequencialmente e numeradas em algarismos romanos em minúsculos (Ex.: i, ii, iii, iv...), impressos a partir da folha de rosto. Serão utilizados algarismos arábicos (1, 2, 3...) na numeração, que começará a ser impressa somente a partir da primeira folha da parte textual, ou seja, da Introdução.

Havendo Glossário, Apêndice e/ou Anexo, suas folhas devem ser e numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à numeração do texto. Deverão ser precedidos por uma página com a indicação do conteúdo - **APÊNDICE, ANEXOS, GLOSSÁRIO**, contada, mas **não numerada**.

Os números devem ser colocados em evidência sempre no mesmo local (canto superior direito da folha) em cada página do documento (respeitando-se a ausência nas folhas precedentes aos apêndices e outros, como mencionado).

3.1.4 Das ilustrações: figuras e tabelas

a) As ilustrações de um trabalho, como figuras (esboços de equipamentos, gráficos, esquemas, mapas e fotos) e tabelas, são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto.

b) As ilustrações (figuras e tabelas) devem ser citadas nos textos que as precedem, com as respectivas numerações. Exemplo: “Na figura 2...”; “A tabela 4...”

Devem ser evitadas formas como: “Na figura abaixo...”; “A tabela acima...”, uma vez que, em função do trabalho gráfico, a ilustração poderá ficar em outra folha.

c) Cada tipo de ilustração (figura e tabela) deve ter uma numeração independente e sequencial, escrita em fonte 12, sendo maiúscula apenas a primeira letra da palavra “Figura” ou “Tabela”. Exemplo: Figura 1, Figura 2, etc; Tabela 1, Tabela 2, etc.

d) Cada Tabela deve ser antecedida por um breve título, porém elucidativo.

e) As legendas de figuras devem ser colocadas na parte inferior.

f) Se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte. Uma forma bastante empregada é fechar por traço horizontal a parte inferior e escrever “continua” abaixo e à direita desta linha e repetir o cabeçalho na folha seguinte com a palavra “continuação”.

g) Deve-se sempre que possível mencionar a fonte da tabela e da figura, em tamanho 12.

3.1.5 Reprodução e impressão

a) O papel deve ser branco.

b) O formato do papel deve ser A4 (21,0 x 29,7cm).

c) Para impressão do trabalho, deve-se utilizar apenas o anverso da folha.

d) A margem superior deve ser de 3.0 cm; a margem esquerda, de 3.0 cm; a margem inferior, de 2.0 cm; e a margem direito, de 2.0 cm.

e) O espaço entrelinhas deve ser de 1.5 cm. Reserva-se o uso de espaço simples para o resumo, notas explicativas e citações textuais longas (com mais de três linhas). As referências bibliográficas e/ou bibliografia, ao final do Trabalho de Conclusão de Curso, devem ser digitadas em espaço simples e separadas entre si por 12 pts.

f) O espaçamento entre o título de cada seção e seu respectivo texto deve ser de dois espaços de 1.5 cm. O mesmo espaçamento deve ser obedecido entre o término de um item ou subtítulo e o início de outro, dentro do mesmo capítulo.

g) A fonte é Times New Roman, tamanho 12. Deve-se usar fonte 11 para citações com mais de 3 linhas, notas explicativas e legendas.

h) O parágrafo do texto corresponde a 1.25 cm da margem esquerda.

i) O texto é escrito no modo “justificado” (exceto às referências bibliográficas).

j) O trabalho deve ser impresso com tinta preta. Admite-se impressão colorida somente para gráficos e fotos.

3.2 Citações

Todo trabalho científico envolve, necessariamente, pesquisa bibliográfica. Assim, um aspecto de fundamental importância a ser considerado refere-se ao uso de citações no corpo do trabalho.

As citações, quando selecionadas adequadamente, isto é, quando relevantes para o assunto e relacionadas diretamente com o texto, têm o poder de enriquecer o trabalho. Entretanto, não se deve perder de vista que um trabalho científico é fruto de uma pesquisa e não simples cópia de partes de livros, revistas etc. A honestidade intelectual veta, expressamente, qualquer cópia indevida. Portanto, a fonte dos trechos transcritos de publicações consultadas ou a síntese das afirmações feitas pelo autor deve ser devidamente citada no corpo do trabalho e suas referências, obrigatoriamente, relacionadas no final do trabalho apresentado.

Outro cuidado a ser tomado diz respeito ao número e extensão das citações. Estas não devem ser tão numerosas a ponto de o texto parecer uma colcha de retalhos, nem tão longas que deem a impressão de que, com elas, o autor procura mascarar a insuficiência e fragilidade de sua argumentação.

As citações podem ser feitas de diferentes maneiras, conforme a linha adotada pela revista, para a qual o artigo será encaminhado.

Por ser vantajoso tanto para o leitor quanto para o autor, recomenda-se o uso de citações no corpo do texto por sobrenome do autor e data da publicação da obra pesquisada. Esses dados remetem à referência completa da fonte consultada, que figura no final do trabalho, conforme as normas metodológicas.

As citações de um trabalho científico podem ser indiretas (baseadas na obra consultada) e diretas (transcrição textual de parte da obra consultada). As

normas de citação apresentadas a seguir neste documento são baseadas nas Normas de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos (ABNT/2002 – NBR 6030)

3.2.1 Citação indireta

A citação indireta reproduz ideias da fonte consultada sem, contudo, transcrever o texto literalmente. É preciso ter o cuidado para não alterar o pensamento ou as ideias do autor. Esse tipo de citação pode ser feito de duas maneiras, como nos exemplos a seguir:

a) Segundo Thiollent (1984), não se desconsidera a contribuição de outros procedimentos de pesquisa e análise de dados; pelo contrário, assinala-se que a utilização simultânea de diferentes abordagens é, em muitos casos, não só cabível, mas desejável. (Quando as chamadas pelo sobrenome do autor estiverem inclusas na sentença, devem ser escritas em letras maiúsculas e minúsculas e, entre parênteses, deve vir o ano de publicação da obra pesquisada.)

ou

b) Não se desconsidera a contribuição de outros procedimentos de pesquisa e análise de dados; pelo contrário, assinala-se que a utilização simultânea de diferentes abordagens é, em muitos casos, não só cabível, mas desejável (THIOLLENT, 1984). (De acordo com a metodologia, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição ou pelo título podem vir no final da sentença. Nesse caso, devem ser escritas entre parênteses, tudo com letra maiúscula, seguido de vírgula e do ano de publicação da obra pesquisada.)

Nos exemplos de citações indiretas apresentados percebe-se que não há aspas nem itálico. Entretanto, deve-se, sempre, indicar a fonte de onde foram retiradas as ideias.

Citação indireta com dois autores:

De acordo com Coelho e Miranda (2022) a Enfermagem é o melhor curso no que tange o atendimento ao paciente.

A Enfermagem é o melhor curso para trabalhar com atendimento ao paciente (COELHO; MIRANDA, 2022).

Citação indireta com mais de três autores:

Nas considerações de Ramos et al. (2022), é papel do enfermeiro o preenchimento de prontuários.

É papel do enfermeiro o preenchimento de prontuários (RAMOS et al., 2022).

3.2.2 Citação direta (evitar seu uso)

A citação direta, conforme mencionado, constitui-se na transcrição literal das palavras do autor, respeitando todas as características formais concernentes à redação, ortografia e pontuação. A citação direta pode ser:

a) Breve: citação de até três linhas. Deve ser grafada entre aspas no corpo do texto. No final da citação, entre parênteses, deve constar a indicação da fonte, conforme explicado. Exemplo: “As maiores deficiências nos resultados de uma pesquisa podem derivar de um embasamento teórico pobre para explicar, compreender os fatos que se investigam.” (TRIVINÓS, 1987, p. 99).

De acordo com Trivinós (1987, p. 99), “as maiores deficiências nos resultados de uma pesquisa podem derivar de um embasamento teórico pobre para explicar, compreender os fatos que se investigam”.

Citação direta com mais de 3 linhas (recoo de 4 cm à esquerda, fonte tamanho 11 e espaço simples):

O Diabetes tipo 1 é causado pela destruição parcial ou total das células beta das ilhotas de Langerhans, que podem resultar na incapacidade progressiva de produzir insulina. Esta agressão na maioria das vezes de natureza autoimune é resultante tanto de processos genéticos quanto ambientais. (SANTANA et al., 2006, p.45).

3.2.3 Casos especiais

3.2.3.1 Omissão em citações

É permitido omitir parte da citação, desde que isso não altere o sentido do texto. A omissão é indicada por reticências entre colchetes [...].

3.2.3.2 Erros ou imprecisões

Se o autor julgar que alguma citação contenha erros ou imprecisões, deve colocar entre colchetes o termo latino [*sic*] após a palavra.

3.2.3.3 Interferência do pesquisador

Toda citação deve ser fiel ao texto e ao pensamento do autor. No entanto, quando o pesquisador interferir numa citação, isso deve ser indicado entre colchetes. Exemplo [*grifo nosso*].

3.2.3.4 Citação de citação

A citação de citação ocorre quando há referência às ideias de um autor citado por outro. Deve ser utilizada somente quando for impossível ter acesso ao documento original. Emprega-se a expressão **citado por** após o sobrenome do autor do texto original e, em seguida, o sobrenome do autor da obra consultada, data de publicação e página (caso seja citação direta).

Exemplo: “O trabalho monográfico caracteriza-se mais pela unicidade e delimitação do tema e pela profundidade do tratamento do que por sua eventual extensão, generalidade ou valor didático.” (SALVADOR, 1991 citado por SEVERINO, 1997, p. 111).

OBS: No exemplo acima, a obra lida foi de Severino (1997), que, citou em seu texto a obra de Salvador (1991).

Citação de citação (indireta)

No texto:

Segundo Silva (2015 citado por ABREU, 2019)...

Final de Frase:

.... (VIANNA, 2020 citado por SEGATO, 2021).

Situação especial:

Citação de citação de mais de um autor.

Nesta situação deve-se citar apenas no final da frase, separando os autores por ponto e vírgula conforme exemplo a seguir:

OBRA LIDA: Trecho do texto Alguns autores reportam que a atuação do enfermeiro é capaz de impactar positivamente a qualidade de vida dos pacientes (COELHO, 2019; LAVORATO et al., 2020; MIRANDA e RAMOS, 2021).

Forma de citar:

A atuação do enfermeiro gera benefícios à qualidade de vida dos pacientes por esses atendidos (COELHO, 2019; LAVORATO et al., 2020; MIRANDA e RAMOS, 2021 citados por OLIVEIRA, 2022).

3.2.3.5 Dados obtidos por meio de informação verbal

No caso de dados obtidos por meio de informação verbal (palestras, comunicações, etc.) ou citação de trabalhos em fase de elaboração, indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” ou “em fase de elaboração”, e mencionar, em nota de rodapé, todos os dados disponíveis.

3.2.3.6 Diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano

Quando houver citações de diversos documentos do mesmo autor, publicados no mesmo ano, a distinção é feita acrescentando-se letras minúsculas do alfabeto após a data e sem espaçamento.

Ex.: “A inclusão econômica é de teor instrumental, embora indispensável, já que não interessa redistribuir miséria, mas bem-estar, progresso, crescimento.” (DEMO, 1966a, p. 100).

“No fundo, só aprende quem aprende a aprender. Tanto a escola quanto a universidade não buscam o aprendiz, mas o pesquisador, ou o mestre capaz de projeto próprio.” (DEMO, 1996b, p. 129).

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se, mesmo assim, existir coincidência, escrevem-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

- (BARBOSA, C., 1958)
- (BARBOSA, Cássio, 1965)
- (BARBOSA, O., 1959)
- (BARBOSA, Celso, 1965)

Citações de obras sem indicação de autoria ou responsabilidade

A citação é realizada com a primeira palavra do título seguida de reticências, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses:

Exemplo.:

As IES implementarão [...] com a sociedade (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplos:

E eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda [...] que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4)

“Em Nova Londrina, PR, as crianças são levadas às lavouras a partir dos cinco anos.” (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Citação de trabalhos de mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente

Os documentos têm suas datas separadas por vírgula, apresentadas em ordem crescente.

Exemplo: (BARROS, 1989, 1991, 1995).

Citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente

Os documentos devem ser separados por ponto-e-vírgula e apresentados em ordem alfabética.

Exemplo:

É possível verificar que a precificação é um mal necessário para organizar a distribuição de recursos escassos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SOUZA et al., 1997).

Diversos autores salientam que os problemas econômicos só existem pelo fato de existirem limitações na disponibilidade dos recursos produtivos (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW e KNOWN, 1991).

3.3 Notas de rodapé

As notas de rodapé destinam-se a prestar esclarecimentos, comprovar uma afirmação ou justificar uma informação que não deve ser incluída no texto.

A seguir, são feitas algumas sugestões para o correto uso das notas de rodapé:

a) As notas servem para acrescentar ao assunto discutido no texto outras indicações bibliográficas de reforço. Exemplo: Ver também, a esse respeito, a obra tal.

b) As notas servem para remissões internas e externas.

c) As notas servem para introduzir uma citação de reforço que, no texto, atrapalharia a leitura.

d) As notas servem para ampliar as afirmações feitas no texto.

e) As notas podem servir para dar a *tradução* de uma citação ou a *versão original* de uma citação.

As notas devem ser colocadas no pé da página, separadas do corpo do texto por uma linha de, aproximadamente 1/3 da largura útil da página, a partir da margem esquerda, como apresentada no exemplo ao final desta página¹. O *Microsoft Word* possui um recurso para a inserção automática de notas de rodapé. No menu, selecionar “Inserir”, “Notas de rodapé”. Toda a formatação é automática e obedece às regras metodológicas.

3.4 Estrutura formal do Projeto de TCC e Artigo Científico

De acordo com a norma da ABNT, três partes principais são indispensáveis a um projeto de trabalho de conclusão de curso: o pré-texto (ex. capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo, sumário, ...), o texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) e o pós-texto (referências bibliográficas). Vejamos as que iremos adotar no curso de Enfermagem, visando facilitar a elaboração pelo aluno:

3.4.1 Pré-texto

O pré-texto, como indica o próprio nome, é constituído por elementos que antecedem o texto propriamente dito.

3.4.1.1 Resumo (obrigatório)

De acordo com a NBR 6028, o resumo informa ao leitor finalidades, metodologia, resultados e conclusões do trabalho, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original. Deve ser composto de uma seqüência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Também não se usam citações nem referências, quando da elaboração de tal elemento.

O resumo do projeto de TCC e artigo científico é uma exigência para a correta catalogação do trabalho nas bibliotecas. Deve ser redigido em fonte 12, espaço simples, num único parágrafo, e apresentar entre 75 e 150 palavras (projeto) e 200 e 250 palavras (TCC completo), ficando a palavra RESUMO, na parte superior da folha, em negrito, tudo em maiúsculo. Destaca-se que, logo abaixo do resumo (um espaço simples), deverão constar no mínimo 3 e no máximo 5 palavras-chave. No caso do resumo de artigos científicos, aquele ficará a critério da Revista Científica a qual será submetido.

3.4.2 Texto

A estrutura formal de um projeto científico compõe-se de três partes básicas: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. Vejamos cada uma delas.

3.4.2.1 Introdução (obrigatório)

Introdução é a parte do trabalho que tem por finalidade apresentar o modo como se efetivou a pesquisa, bem como oferecer uma visão estrutural da mesma, situando o leitor no contexto do trabalho realizado. Nela, enfatiza-se a relevância do tema escolhido, bem como se explicitam as razões de elaboração do estudo e os objetivos que se pretende alcançar.

Muito embora a Introdução inicie o texto, sua redação final só pode ser levada a cabo depois de todo o trabalho concluído, o que não exime o autor da escrita de versões preliminares.

Em síntese, pode-se dizer que, geralmente, a Introdução deve:

- I. definir claramente o tema;
- II. situar o tema em relação a outros já publicados, apresentando o estado em que se encontra a investigação;
- III. esclarecer o ponto de vista sob o qual o tema será apresentado (delimitação do tema),

IV. justificar a escolha do tema, indicando a importância e o interesse do trabalho em questão;

V. relacionar com outras pesquisas da mesma área;

VI. explicitar o(s) objetivo(s) do trabalho;

3.4.2.2 Desenvolvimento (obrigatório)

No Desenvolvimento, também chamado corpo do trabalho, relatam-se a metodologia, os resultados da pesquisa e a discussão, qualquer que seja sua natureza e abordagem.

A apresentação dos dados coletados e dos resultados obtidos deve ser feita de modo que o leitor possa acompanhar os passos do estudo e o raciocínio do autor.

O que se denomina “Desenvolvimento do Trabalho” é, na verdade, um conjunto de capítulos, atualmente denominados seções. Ressalte-se que as divisões em seções (capítulos) devem decorrer de exigências lógicas e não de critérios de espaço. É também a lógica interna do discurso que deve presidir ao arranjo/seqüenciação das seções (capítulos). Estas devem conter, exclusivamente, o material relativo ao tema em estudo, evitando-se digressões e citações bibliográficas não pertinentes.

As citações bibliográficas, quando adequadas, enriquecem o trabalho e dão suporte às idéias discutidas pelo autor. Entretanto, as citações não devem ser utilizadas sem critério e apenas com o objetivo de tornar o capítulo mais extenso. Ao contrário, devem estar intimamente relacionadas ao problema que se analisa. Nesse caso, elas passam a fazer parte integrante do texto e possibilitam o desenvolvimento consistente da argumentação e a chegada a conclusões.

A. Trabalhos baseados somente em estudo bibliográfico

Quando se trata de trabalhos que fazem um estudo puramente bibliográfico (somente teórico), o Desenvolvimento se dá por meio de seções (capítulos) teóricas.

Não há como quantificar tais seções (capítulos), pois elas surgem em função do próprio trabalho. Vale ressaltar que deve conter discussão das obras consultadas.

Porém, ressalta-se que na pesquisa bibliográfica também deve ser adotado o mesmo formato de artigo original.

B. Trabalhos teórico/práticos

Quando se trata de trabalhos que apresentam uma parte prática, as seções (capítulos) do Desenvolvimento se organizam da seguinte maneira:

Revisão da Literatura ou Revisão Bibliográfica

Consiste em resenhas de trabalhos científicos realizados e relatados na Literatura, anteriores ao trabalho de conclusão de curso em questão, sobre assuntos relacionados com a pesquisa desenvolvida. Deve ser uma exposição clara, objetiva, e crítica, de referência em ordem cronológica para cada assunto, nas próprias palavras do autor. A revisão da literatura não deve ser uma simples sequência impessoal de resumos de outros trabalhos. Ela deve indicar uma contribuição do autor, demonstrando que os trabalhos foram examinados objetivamente.

Porém, como a maioria dos formatos dos artigos em Enfermagem não apresenta essa parte em artigos. Essa é solicitada somente no TCC I, o qual contribui na elaboração da discussão no TCC II, não entrando na versão final do artigo.

Material(ais) e Método(s) (Metodologia)

Deverá ser apresentada uma completa descrição dos instrumentos, métodos utilizados na condução do trabalho, permitindo ao leitor a interpretação e o entendimento dos resultados, além de possibilitar a reprodução do estudo ou a utilização do método por outros autores. Deverão constar dessa parte: informação sobre a população estudada, amostra e técnica de amostragem utilizada, instrumentos e técnicas empregadas, bem como os procedimentos utilizados.

Resultados

O conteúdo dos resultados deve buscar apresentar o atendimento das metas propostas, ou seja, o atendimento dos objetivos. Para isso, os resultados devem ser apresentados de modo a seguir a ordem dos objetivos propostos. Este capítulo pode conter figuras, quadros ou tabelas necessárias ao entendimento da pesquisa.

Discussão

Deve-se também utilizar informações do Referencial Teórico, de modo a corroborar ou contradizer, se for o caso, os resultados encontrados na pesquisa. Seja concordando ou não com os resultados do trabalho, essa interação com teorias e trabalhos anteriormente realizados dá confiabilidade e solidez à pesquisa que está sendo realizada, contribuindo para realçar o caráter científico da investigação.

3.4.2.3 Conclusão (obrigatório)

Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas as diversas idéias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. A conclusão é um fechamento do trabalho estudado, em resposta aos objetivos do estudo apresentados na Introdução. Não se permite, nesta seção, que sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente. Finalizando, é possível inserir-se um parágrafo contendo as limitações do trabalho (podendo este também estar ao final da discussão). Com base nessas limitações, apresentam-se sugestões e recomendações para futuras pesquisas.

3.4.3 Pós-Texto

Conforme implícito na própria denominação, os elementos pós-textuais aparecem logo em seguida ao texto da conclusão ou considerações finais do trabalho.

3.4.3.1 Referências Bibliográficas (obrigatório)

A NBR 6023 define referência como um conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. Deve ser ordenado no sistema alfabético, ou seja, em ordem alfabética (pelo sobrenome do autor), segundo as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A lista de referências deve ser alinhada à esquerda e digitada em espaço simples. O espaço entre as referências deve ser de 12 pontos.

3.4.3.2 Apêndice (facultativo)

O apêndice constitui desenvolvimento autônomo elaborado pelo próprio autor, para complementar o próprio raciocínio, sem prejudicar a unidade do núcleo do trabalho. Deve-se apresentar somente se necessário.

Cabe ressaltar que no TCC I, a revisão de literatura elaborada pelo aluno fica como um apêndice, por não constar como uma parte do artigo final no TCC II.

3.4.3.3 Anexo(s) (facultativo)

Colocam-se como anexos, tabelas (de menor relevância para o estudo), cópias de documentos diversos, cópia do instrumento de coleta de dados e/ou da entrevista, trechos de outras obras e outros itens considerados importantes em relação ao tema pesquisado, mas que prejudicariam a continuidade do texto.

Os anexos devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão, seguidos pelos seus respectivos títulos, também em letras maiúsculas.

Nesta parte deve conter todos os dados extraídos de outro pesquisador. Deve-se apresentar somente se necessário.

3.5. Técnica bibliográfica

Quando forem utilizadas várias obras de um mesmo autor, seu nome aparece na primeira referência e, depois, será substituído por um *underline* (____) com seis espaços.

Ex:

CARMO NETO, Dionísio. **Metodologia científica para principiantes**. Salvador: Universitária Americana, 1992. 526 p.

_____. **Metodologia científica para professores universitários**. Salvador: Universitária Americana, 1999. 620 p.

3.5.1. Livros no todo

O título de livros é transcrito em negrito (exceto o subtítulo). Todas as palavras, com exceção da primeira letra inicial, são escritas em minúsculas, a menos que haja substantivos próprios. A edição do documento deve ser indicada a partir da 2ª edição, sempre imediatamente após o título do documento, em algarismo arábico, seguido de ponto e abreviatura da palavra edição: 2. ed. O nome da editora consta da referência tal como se apresenta no documento, eliminando-se as palavras Editora, Livraria, Companhia, etc. Na indicação da data, usar algarismos arábicos, sem espaçamento ou ponto (exemplo: 1987). O número total de páginas é a última informação de uma referência bibliográfica, número que vem acompanhado da abreviatura p. Nesse caso, o número de páginas é facultativo, mas a opção gera a obrigatoriedade de aparecer em todas as referências.

Um autor com sobrenome simples

Ex.: SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 336 p.

OBS: É optativo abreviar o nome do autor:

Ex.: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002. 336 p.

Um autor com sobrenome composto

Ex.: LIMA VAZ, Henrique Cláudio de. **Escritos de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2000. 246 p.

Um autor com designativo de parentesco no sobrenome

Ex.: CARMO NETO, Dionísio. **Metodologia científica para principiantes**. Salvador: Universitária Americana, 1992. 526 p.

Um autor com sobrenome portador de partícula

Ex.: LUNA, Sérgio Vasconcelos de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 1996. 108 p.

Dois autores

Ex.: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 1995. 214 p.

Três ou mais autores

Ex.: BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografia**. 4. ed. rev. amp. Rio de Janeiro: LTC, 1996. 96 p.

Vários autores com organizador ou coordenador

Ex.: CARVALHO, Maria Cecília de (Org.). **Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 1995. 175 p.

Autoria desconhecida: a entrada se faz pelo título com a primeira palavra em maiúscula.

Ex.: BÍBLIA de Jerusalém. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 1991. 2366 p.

Obra traduzida

Ex.: FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social**. Tradução por Luiz Roncari. Bauru: Edusp, 1998. 400 p.

Obra pertencente à série ou coleção

Ex.: LUNGARZO, Carlos. **O que é ciência**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 86 p. (Primeiros Passos, 220).

Enciclopédias e dicionários

Ex.: BAUER, Johannes B. **Dicionário de teologia bíblica**. Tradução por Helmuth Alfredo Simon. São Paulo: Loyola, 1973. .

3.5.2 Capítulos de livros

Ex.: MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa. In: FAZENDA, Ivani. **A metodologia da pesquisa educacional**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1992. p. 47-58.

3.5.3 Monografias, dissertações e teses

Ex.: LANÇA, Marco Antonio. **Vilas paulistas: século XVI**. 1996. 124 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – USP, São Paulo.

COELHO, F.C. **Níveis de ácido úrico e fatores associados em adultos de Viçosa-MG: um estudo de base populacional**. Viçosa: UFV, 2014. 82 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Nutrição) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2014.

3.5.4 Artigos de revistas

A bibliografia de artigos de revistas deve conter: autor do artigo, título do artigo, título da revista, local da publicação, número de volume e número do fascículo, colocando-se o número inicial e final das páginas consultadas. A data é indicada pelo mês abreviado e ano da publicação.

Ex.: BRUM, Eliane. A segunda chance. **Época**, Rio de Janeiro, n. 105. p. 48-50, 22 maio 2000. Edição especial de aniversário.

FERNANDES, R.A. et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em alunos de escolas privadas do município de Presidente Prudente – SP. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, São Paulo, v. 9, n.1, p. 21-27, 2007.

3.5.5 Jornais

a) Jornal considerado no todo

Ex.: FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo, 23 mar., 2003.

b) Artigos de jornal

Ex.: MELLO, Evaldo Cabral de. A sinistra federação. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 20 set. 2002. Mais, p. 13.

c) Artigo não assinado

Ex.: Ensino das artes culinárias na Escola. **A Cidade**. Ribeirão Preto, São Paulo, 13 jun. 2002. p. 9

3.5.6 Trabalho apresentado e publicado em anais

RAMALHO, M. A. P. O impacto da tecnologia transgênica em países em desenvolvimento. In: REUNIÓN LATINO AMERICANA DEL MAIZ, 18., 1999, Sete Lagoas, MG. **Anais....** Sete Lagoas, MG: EMBRAPA, 1999, p. 73-77.

3.5.7 Documentos obtidos por meio eletrônico

Quando se tratar de obras consultadas online, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em:** e data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:**. O nome dos meses do ano vem escrito até a terceira letra, seguido de um ponto, com exceção do mês de maio, grafado integralmente.

a) Livro

Ex.: ASSIS, Machado de. **O alienista**. São Paulo: Book Store, 2003. Disponível em: <<http://vbookstore.uol.com.br/nacional/machadodeassis/alienista.shtml>>. Acesso em: 7 jun. 2003.

b) Verbetes de dicionário.

Ex.: FILOSOFIA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam informática, 1999. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>> Acesso em: 9 abr. 1999.

c) Artigo de revista.

Ex.: MIRUZZI, S. I. **A matemática no ensino médio**. Net, São Paulo, dez. 2000. Disponível em: <<http://www.unix.vom.br>> Acesso em: 16 mar. 2001.

d) Matéria de jornal.

Ex.: SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 dez. 1998.

e) Software

Ex.: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema integrado de bibliotecas. Programa SISCOMUT: programa automatizado para controle de atendimento da comutação bibliográfica (software). São Paulo: SIBI/USP, 1994. 26 p. + 1 disquete.

f) Vídeo / DVD

Ex.: PLANO estratégico de negócios. Apresentação de Aléxis Cavicchini. Rio de Janeiro: Suma Econômica, [1999]. Videocassete 36min, son., color, VHS.

ARTHUR: o milionário sedutor. Produzido por Robert Greenhut. Escrito e por Steve Gordon. Música de Burt Bacharach. Intérpretes: Dudley Moore, Liza Minelli, John Gielgud et al. DVD 97min, color.

g) CD-ROM

Ex.: MARTINS, S. M. S. **Administração de empresas**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1977. CD-ROM.

h) Documento eletrônico

Ex.: DUARTE, Sérgio Nogueira. Língua viva. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, 6 ago. 2000. Disponível em: <<http://jb.com.br/lingua.html>>. Acesso em: 6 ago. 2000.

PROCURADORES do caso Eduardo Jorge vão depor no Senado. **Veja On-Line**, São Paulo, 7 ago. 2000. Notícia política. Disponível em: <<http://www.veja.com.br>>. Acesso em: 12 ago. 2000.

i) HOME PAGE Institucional

Ex.: UNA-CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS GERENCIAIS. Belo Horizonte, 2002. Disponível em: <<http://www.uma.br>>. Acesso em: 19 jul. 2002.

j) E-MAIL

Ex.: BONATTI, Vânia. **Eficácia X eficiência em treinamento de pessoal**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por nanda@sacranet.com.br em 6 nov. 2002.

k) Evento em meio eletrônico, no todo ou em parte

Ex.: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe. **Anais eletrônicos**. Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

l) Trabalho em congresso por meio eletrônico

Ex.:SABROZA, P. C. Globalização e saúde. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA. 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos**. Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.Br/epirio98>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

3.5.8 Decretos, leis, portarias

Ex.:BRASIL. Decreto no. 2.134, de 24 de janeiro de 1997. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n.18, 27 jan, 1997. Seção 1, p.1435-1436.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988, atualizada até a Emenda Constitucional no. 20, de 15-12-1998. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

3.5.9 Trabalho não publicado, texto de aula (evitar usar)

Ex.: SOBRENOME DO AUTOR, Prenomes. Título do evento. Local da aula ou evento, data (mês e ano). Indicação do evento (aula, palestra, seminário).

FERRÃO, R. G. **Pesquisa**: fonte de conhecimento, ciência e tecnologia. Linhares, ES: UNILINHARES, 15 fev. 2000 (Palestra).

3.5.10 Entrevista

Ex.: SOBRENOME DO ENTREVISTADO, Prenomes. Título da entrevista.
Referências da publicação (veículo em que se encontra, com a data). Nota de entrevista.

DORFMAN, A. A força da ironia. **Revista Isto é**. São Paulo: Três, n.1648, p.7-11, 7 mar. 2001. Entrevista.

Em caso de dúvidas quanto a outras fontes não citadas aqui, deve-se consultar a ABNT: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informações e documentações – Referências – Elaboração (NBR 6023-2002).
Rio de Janeiro: 2002. 24 p.

3.6 Normas para formatação do TCC

MODELO DE ARTIGO

TÍTULO: subtítulo

(2 espaços simples)

SOBRENOME, Nome¹

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC

Graduação em Enfermagem

XXXXXX de 2022

(1 espaço 1,5)

SOBRENOME, Nome² - ORIENTADOR(A)

(2 espaços simples)

RESUMO

(O resumo não pode deixar de conter: uma breve introdução, com a apresentação do problema de pesquisa; a relevância da pesquisa; e os objetivos a serem atendidos; a metodologia, sua classificação, o dimensionamento da pesquisa e os instrumentos de coleta e de análise dos dados; e uma síntese dos principais resultados e das principais conclusões do trabalho).

Número máximo de palavras =200 a 250

(1 espaço simples)

Palavras-chave: (no máximo 6, separadas por ponto)

(2 espaços 1,5)

1 INTRODUÇÃO (Subtítulo Seção Primária)

(1 espaço 1,5)

[De modo geral, a introdução deve apresentar: o assunto objeto de estudo; o ponto de vista sob o qual o assunto foi abordado; trabalhos anteriores que abordam o mesmo tema; as justificativas que levaram à escolha do tema; o problema de pesquisa; a hipótese de estudo; os objetivos pretendidos (objetivo geral: é o resultado a ser alcançado para dar resposta ao problema de pesquisa).]

XX
XX
XX.

XX
XX

XX
XX
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

(1 espaço 1,5)

¹ Titulação (Bacharel em..., etc.). Instituição de Ensino – SIGLA. e-mail.

² Titulação (Bacharel em..., etc.). Instituição de Ensino – SIGLA. e-mail.

2 METODOLOGIA

(1 espaço 1,5)

[Neste capítulo devem ser apresentados: a classificação da pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios; os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos; todas as especificações técnicas dos materiais e dos equipamentos empregados; como foi selecionada a amostra e o percentual em relação à população estudada; os instrumentos de pesquisa utilizados (questionário, entrevista, etc.); e como os dados foram tratados e como foram analisados.]

XX
XX
XX.

XX
XX
XX.

(1 espaço 1,5)

3 RESULTADOS

(1 espaço 1,5)

[O conteúdo dos resultados deve buscar apresentar o atendimento das metas propostas, ou seja, o atendimento dos objetivos. Para isso, os resultados devem ser apresentados de modo a seguir a ordem dos objetivos propostos. Este capítulo pode conter figuras, quadros ou tabelas necessárias ao entendimento da pesquisa.]

XX
XX
XX.

(1 espaço 1,5)

4 DISCUSSÃO

(1 espaço 1,5)

[Deve-se também utilizar informações do Referencial Teórico, de modo a corroborar ou contradizer, se for o caso, os resultados encontrados na pesquisa. Seja concordando ou não com os resultados do trabalho, essa interação com teorias e trabalhos anteriormente realizados dá confiabilidade e solidez à pesquisa que está sendo realizada, contribuindo para realçar o caráter científico da investigação].

XX
 XXX
 XXX.

(1 espaço 1,5)

5 CONCLUSÃO

(1 espaço 1,5)

[Após a análise e discussões dos resultados, são apresentadas as conclusões e as descobertas do texto, evidenciando com clareza e objetividade as deduções extraídas dos resultados obtidos ou apontadas ao longo da discussão do assunto. Neste momento são relacionadas as diversas ideias desenvolvidas ao longo do trabalho, num processo de síntese dos principais resultados, com os comentários do autor e as contribuições trazidas pela pesquisa. A conclusão é um fechamento do trabalho estudado, em resposta aos objetivos do estudo apresentados na Introdução. Não se permite, nesta seção, que sejam incluídos dados novos, que já não tenham sido apresentados anteriormente. Finalizando, é possível inserir-se um parágrafo contendo as limitações do trabalho. Com base nessas limitações, apresentam-se sugestões e recomendações para futuras pesquisas.]

XX
 XXX
 XXX.

[...]

REFERÊNCIAS ³

(1 espaço 1,5)

ANDRADE, Wendel Sandro de Oliveira. **Material didático sobre elaboração de artigos científicos e monografias**. Metodologia da Pesquisa Científica, 2007. Ubá, MG: FAGOC.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).

(Em outra página)

³ Obs.: As referências devem estar formatadas em ABNT.
 Espaçamento entre referências: simples, com 12 pts depois.
 A lista de referências deve ser alinhada à esquerda.

APÊNDICES

(1 espaço 1,5)

[Nesta parte deve conter todas as criações geradas pelo próprio pesquisador. Deve-se apresentar somente se necessário]

(Em outra página)

ANEXOS

(1 espaço 1,5)

[Nesta parte deve conter todos os dados extraídos de outro pesquisador (tabelas, figuras, questionário, etc). Deve-se apresentar somente se necessário]

OBS.: No TCC I, não consta os resultados, discussão e conclusão. Nos apêndices deve constar a carta de solicitação de pesquisa, termo de consentimento livre e esclarecido, revisão de literatura e todas as criações geradas pelo próprio pesquisador. E nos anexos conter todos os dados extraídos de outro pesquisador (tabelas, figuras, questionário etc.).

RESUMO FORMATAÇÃO DO ARTIGO

Papel e impressão: A4 (210 x 297 mm); cor preta.

Fonte: Times New Roman [12 em negrito para o título e o(s) autor(es); 12 para as demais informações de identificação; 12 para o texto, para os títulos de ilustrações, tabelas e quadros; 11 para citações longas em recuo, paginação e fonte de figuras, tabelas e quadros; 10 para notas de rodapé (se houver)].

Margens: superior: 3,0 cm / esquerda: 3,0 cm / direita: 2,0 cm / inferior: 2,0 cm;

Alinhamento do texto: justificado. Exceção: as Referências são alinhadas à esquerda; os quadros, tabelas e ilustrações (título e fonte, inclusive) são centralizados.

Espaçamento:

1,5 para o texto;

Espaçamento simples para as notas de rodapé; o resumo; os títulos e fontes de ilustrações, quadros e tabelas; e as citações longas em recuo;

1 espaço de 1,5 entre as seções;

Referências: espaçamento simples; 12 pts depois.

Recuos: 4 cm para citações longas; 1,25 cm para primeira linha dos parágrafos. Não há recuos para os títulos.

Divisão do texto: Na numeração das seções devem ser utilizados algarismo arábicos. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe foi atribuído na sequência do assunto, com um ponto de separação: 1.1; 1.2, etc.

Títulos: Todos em negrito.

seções primárias: caixa alta, fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente (1, 2, 3, etc.) + 1 espaço;

Seções secundárias (se houver): fonte 12, precedido do indicativo numérico correspondente (1.1; 1.2, etc.) + 1 espaço;

Referências: caixa alta, fonte 12, centralizado.

Paginação: números arábicos, margem direita, início da página.

Tabelas e Ilustrações: devem aparecer centralizados e, sempre que possível na própria folha onde está inserido o texto que as menciona.

Dentro da tabela/quadro deve-se usar fonte menor que a utilizada no texto, ou seja, 11;

Caso possua legenda, esta deve estar em fonte tamanho 11, abaixo da tabela/ilustração.

OBS.: As citações e referências devem estar formatadas em ABNT.

Somente deve conter apêndices e anexos (TCC II) que sejam imprescindíveis para o trabalho!

Parte 4

Anexos



Chamada Orientação – 2022/1

Mês: _____

Graduando: _____

Dias das Orientações	Assinatura do Aluno

OBS.: O orientador deve colocar o mês referente à chamada, e os dias em que ocorreram as orientações. Cabe ao aluno assinar em frente ao dia em que ocorreu a orientação. A lista de chamada deverá ser entregue todo o dia 05 de cada mês (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro).

Assinatura do(a) Orientador(a)

OBS.: No TCC I, a lista de chamada deverá ser entregue pelo aluno para o coordenador da disciplina (em sala de aula), na primeira semana de cada mês.

Enquanto no TCC II está função cabe ao orientador.

REQUERIMENTO PARA APRESENTAÇÃO ORAL (DEFESA)
DE ARTIGO CIENTÍFICO

O(a) aluno(a) _____, do Curso de Enfermagem vem respeitosamente requerer ao(à) Orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso e ao Coordenador da Disciplina a defesa (apresentação oral) de seu artigo científico com base no Regulamento do Curso.

Autorizo o uso das minhas imagens para a divulgação do TCC junto a página do Instagram da Enfermagem Unifagoc.

Nestes termos, pede deferimento.

Ubá, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do(a) aluno(a).

Parecer do Orientador do Candidato.

O requerente () está () não está em condições de apresentar sua dissertação.

____ / ____ / ____

Orientador(a) do Candidato

Parecer da Coordenadora de TCC

Deferido

Indeferido

____ / ____ / ____

Coordenador de TCC



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOVERNADOR OZANAM COELHO**

SEGO - Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda
Rua Dr. Adjalme da Silva Botelho, 20 - Seminário - Ubá - MG - 36506-022
0800.037.5600 | 32.3539.5600 | unifagoc.edu.br | @ f in

TERMO DE RESPONSABILIDADE (Revisão Língua Portuguesa)

Afirmo ser responsável pela revisão ortográfica e gramatical realizada no trabalho abaixo discriminado. Ressalto que o conteúdo do referido material é de inteira responsabilidade de seu autor, e que a atividade por mim desenvolvida – revisão ortográfica e gramatical – teve o intuito de adequar o texto apresentado às normas da Língua Portuguesa vigentes no Brasil.

Título do trabalho:

Instituição de Ensino: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

Autor:

Data de defesa:

Ubá – MG, ____ de ____ de 2022.

Assinatura
Titulação e Instituição
RG

OBS.: Item obrigatório no TCC II.



TERMO DE RESPONSABILIDADE (Autoria)

Afirmo ser responsável pela autoria do trabalho de conclusão de curso intitulado _____. Declarando que estou ciente de que é considerado utilização indevida, ilegal e/ou plágio os casos de: texto de autoria de terceiros; texto adaptado em partes ou totalmente, sem devida citação e referência; e texto produzido por terceiros, sob encomenda, mediante pagamento (ou não) de honorários profissionais.

Assim, declaro ser de minha inteira responsabilidade a autoria do trabalho descrito acima.

Instituição de Ensino: Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

Autor:

Ubá – MG, _____ de _____ de 2022.

Assinatura do Aluno

OBS.: Item obrigatório no TCC I e II.